

CRESCIMENTO VEGETATIVO DA SOJA SUPRIDA COM TURFA LÍQUIDA

Christian Araújo Silva¹, Thiago Rodrigues de Araújo¹, Daniel Rodrigues Ávila¹, Emilly Daniely Gonçalves Silva¹, Wagner da Silva Alves¹, Odair José Marques¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (christian.araujo.silva@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida no crescimento vegetativo da soja *indoor*. O ensaio foi conduzido sob DIC, em fatorial 5x2+4, sendo 14 tratamentos da combinação de cinco doses de turfa líquida (0,0; 2,5; 5,0; 10,0 e 20 L ha⁻¹), dois solos (LVd e CHd) e duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial – 5,0 L ha⁻¹), com quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e um Cambissolo Háptico Distrófico – CHd, que foram corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. Antes da semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. A altura de planta foi medida com auxílio de régua graduada no estágio fenológico R9. A ANOVA evidenciou efeito significativo dos tratamentos em geral, sendo esse efeito devido às testemunhas adicionais, que mostrou interação entre os tratamentos do fatorial e as testemunhas adicionais e o efeito isolado da testemunha absoluta. Não houve interação entre os fatores A (doses de turfa líquida) e B (solos), nem efeitos dos fatores isolados. Dessa forma, não houve ajuste de regressão para as doses de turfa líquida, sendo que altura média de 63,85 cm no LVd e 60,11 cm no CHd não diferiram entre si pelo teste F. Assim, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero. O teste de Tukey apontou diferenças significativas entre a testemunha positiva e a absoluta em ambos os solos. Porém, entre os solos, houve diferença significativa pelo teste F, apenas na testemunha absoluta. O teste de Dunnett mostrou superioridade de todos os tratamentos do fatorial em relação à testemunha absoluta para ambos os solos, mas sem diferenças significativas em relação à testemunha positiva em ambos os solos. Nas condições executadas não houve evidências de efeitos positivos da turfa líquida sobre a altura de planta, independente da dose utilizada.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.